



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

— ANO REFERÊNCIA: 2019 —



Águas Lindas de Goiás, 2021



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e
Tecnológica

**RELATÓRIO
— PARCIAL —
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**



Águas Lindas de Goiás, 2021



Reitor

Jerônimo Rodrigues da Silva

Câmpus Águas Lindas

Tiago Gomes de Araújo

Gerência de Administração

André Rosa Ferreira Brandão

Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Mariana Magalhães Nóbrega

Departamento de Áreas Acadêmicas

Fernanda Keley Silva Pereira Navarro

Coordenação Acadêmica

Leonardo Ramos da Silveira

Equipe Subcomissão Local da CPA 2018/2019

Portaria nº 1130 de 16/05/2018

Patrícia Carvalho de Oliveira
Representante Docente Coordenadora

Mariana Magalhães Nóbrega
Representante Docente - Suplente

Adriana Rosely Silva
Representante Técnico-Administrativa

Aline Ribeiro de Oliveira
Representante Técnico-Administrativa - Suplente

Tiago Rodrigues dos Santos
Representante Discente

Samara Lopes Amorim
Representante Discente - Suplente

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFETs – Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-GO – Centro Federal de Educação Tecnológica de
Goiás CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da
Educação Superior CONSUP – Conselho Superior
CONEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão
CPA – Comissão Própria de
Avaliação CPC – Conceito
Preliminar de Curso
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal
Docente DAES – Diretoria de Avaliação da
Educação Superior EJA – Educação de Jovens
e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
IES – Instituições de Educação Superior
IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
de Goiás IGC – Índice Geral dos Cursos
UFG – Universidade Federal
de Goiás IFGoiano – Instituto
Federal Goiano
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira IFSC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
de Santa Catarina MEC – Ministério da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento
Institucional PEI - Procuradoria
Educacional Institucional PPE –
Plano de Permanência e Êxito
PPI – Projeto Pedagógico da Instituição
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão SLAs – Subcomissões Locais de Avaliação TAE
–Técnico/a Administrativo/a

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Quantidade e Proporção de estudantes por Câmpus – 2020	16
Gráfico 2: Distribuição de discentes conforme modalidade de oferta. Águas Lindas, 2020	21

Lista de Quadros

Quadro 1: Distribuição da oferta de vagas no IFG	13
Quadro 2: Quantidade de estudantes matriculados por nível e modalidade	16
Quadro 3: Pessoal Docente, Águas Lindas, 2021	18
Quadro 4: Pessoal Técnico Administrativo, Águas Lindas, 2021	19
Quadro 5: Avaliações Internas e Externas	22
Quadro 6: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP	23
Quadro 7: Dimensões avaliadas pelo INEP	23
Quadro 8: Sugestões da Subcomissão Local da CPA à Gestão	40
Quadro 9: Ações desempenhadas em resposta ao relatório, 2018	43

Lista de Tabelas

Tabela 1: Participação na Autoavaliação Institucional por segmento (2018- 2019)	27
Tabela 2 : População e amostra por segmento da comunidade.	28
Tabela 3: Dados dos questionários, por seguimento, e da comunidade geral. Águas Lindas de Goiás, 2019.	32

Sumário

1. Introdução	10
1.1 Apresentação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás	12
1.2 Apresentação do Câmpus Águas Lindas de Goiás	17
2. Atos regulatórios, indicadores de qualidade e avaliações	22
2.1 Avaliações in loco	22
2.2 Avaliações in loco IFG/2019.....	24
2.3 Demais indicadores de qualidade	24
2.4 Avaliações Internas	24
3. Evolução e consolidação do processo de autoavaliação do IFG	25
3.1 Metodologia	27
3.2 Eixos avaliados na Autoavaliação de 2019	27
3.3 A população a ser estudada	28
3.4 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados.....	28
3.5 Período de Coleta de Dados	29
3.6 Escala adotada para autoavaliação e critérios de análise.....	29
4. Autoavaliação 2019: resultados, análises e sugestões decorrentes da autoavaliação institucional	30
4.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	26
4.1.1 Dimensão: Missão Institucional e PDI.....	36
4.1.2 Dimensão: Responsabilidade social	37
4.2 Eixo 4: Políticas de Gestão	38
4.3 Infraestrutura	39
4.4 Considerações da Subcomissão Local da CPA à gestão do Câmpus Águas Lindas	39
4.5 Ações realizadas pela gestão com base nas sugestões do Relatório da CPA de 2018	42
5. Considerações Finais	45
6. Referências	47

1. Introdução

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de análise das ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) que, junto as avaliações externas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contribui para a indução de qualidade da Instituição. Deve ser vista como um processo de autoconhecimento e prestação de contas a ser conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo toda a comunidade que compõe a Instituição.

É um importante instrumento que o IFG utiliza para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo e foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, de acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos produzir conhecimentos, identificar causas de problemas ou deficiências, subsidiar a tomada de decisão da Instituição, melhorar a qualidade da educação superior e, acima de tudo, prestar contas à sociedade.

A Autoavaliação Institucional possui natureza tanto formativa quanto emancipatória. Conforme ela ocorre, a Instituição tem uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas. Este processo é anualmente consolidado por meio de Relatórios de Autoavaliação Institucional que tem por finalidade sistematizar e levar ao conhecimento da comunidade os resultados obtidos, fomentar a cultura de avaliação institucional, promover melhorias na Instituição e subsidiar os processos de avaliação externa.

O processo de autoavaliação 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás foi conduzido a partir do Plano de Autoavaliação Institucional (2017-2019) que estabeleceu objetivos, métodos e prazos para a fortalecimento da cultura de autoavaliação e para elaboração do presente Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2019.

Elaborado em sua versão PARCIAL, dentre as 10 dimensões do Plano de Desenvolvimento Instrucional, exigidas pelo art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A autoavaliação do ano 2019 aborda as seguintes dimensões:

Dimensão I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
Dimensão III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do

patrimônio cultural;

Dimensão V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Dimensão X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O Relatório está estruturado conforme proposta de roteiro da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e apresenta a seguinte estrutura:

1. Apresentação da Instituição: apresenta um breve histórico da Instituição e sua atual estrutura;
2. Apresentação do Câmpus Águas Lindas
3. Atos regulatórios da Educação Superior: contextualiza o leitor a respeito dos atos regulatórios estabelecidos na Portaria nº 40 de 2007, atualizada em 2010;
4. Metodologia: apresenta métodos e etapas da condução da autoavaliação institucional do ano 2019, tais como: delineamento do estudo, instrumentos e técnicas de coleta de dados, definição da população de pesquisa, escalas e critérios de análise.
5. Resultados, análises e sugestões: nesta seção é apresentado ao leitor, os resultados da pesquisa de autoavaliação, as análises dos resultados e as propostas de melhorias ao IFG.
6. Desafios para os próximos processos de autoavaliação.

O Relatório de Autoavaliação visa fomentar a cultura de avaliação institucional e é compreendido de forma substancial e não só como mero procedimento burocrático ou movimento de avaliar por avaliar. O presente Relatório busca contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição por meio da disponibilização dos dados, análises e sugestões da CPA para os agentes envolvidos nos processos deliberativos, de modo que as políticas institucionais sejam cada vez mais assertivas. Além disso, busca permitir uma visão geral das atividades desenvolvidas, das condições de trabalho e dos

resultados obtidos nas diferentes ações desenvolvidas, permitindo avaliação das metas definidas no Planejamento Institucional do IFG.

Os resultados da autoavaliação do Câmpus Águas Lindas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, referente ano de 2019, presentes neste relatório, serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica e discutidos junto à gestão do IFG, em eventos institucionais.

A Subcomissão Local da CPA do Câmpus Águas Lindas reconhece que o processo de autoavaliação é muito importante e reforça que ele deve ser articulado às demais ações do IFG e de forma contínua, suas ações devem ser institucionalizadas, garantindo progresso seguro e consistente a sua trajetória.

1.1 Apresentação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são autarquias federais com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, criado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), atualmente conta com, aproximadamente, 14 mil estudantes matriculados em seus 14 Câmpus: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso.

A Instituição oferece desde a educação básica, com ênfase no ensino técnico integrado ao ensino médio, à pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Na educação profissional o IFG destina 50% de suas vagas aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, inclusive, na educação de jovens e adultos, atuando também na educação profissional subsequente. Na educação superior, a Instituição oferta cursos de graduação de tecnologia, bacharelado e licenciatura. Além disto, possui programas pós-graduação a nível de especialização e mestrado. Atendendo ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, oferta cursos de formação profissional de trabalhadores e da comunidade, de Formação Inicial e Continuada (FIC), na metodologia presencial e à distância.

Entre os dias 11 a 14 de março de 2019, o Instituto Federal de Goiás passou pelo

processo de Recredenciamento Institucional perante o MEC. Neste processo, uma equipe de avaliadores externos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) visitou a Instituição com o objetivo de avaliar a capacidade institucional de continuidade da oferta de seus cursos superiores.

A equipe do Inep avaliou os eixos: Planejamento e avaliação institucional (eixo 1), Desenvolvimento institucional (eixo 2), Políticas acadêmicas (eixo 3), Políticas de gestão (eixo 4) e Infraestrutura física (eixo 5). A avaliação é feita por meio de conceitos, para cada eixo, em que 1 = inexistente, 2 = insuficiente, 3 = suficiente, 4 = bom/muito bom e 5 = excelente. O IFG obteve Conceito Final igual a 4, sendo que, na Dimensão 1 = 4, Dimensão 2 = 4, Dimensão 3 = 5, Dimensão 4 = 4, Dimensão 5 = 4, Dimensão 6 = 4, Dimensão 7 = 4, Dimensão 8 = 4, Dimensão 9 = 3 e Dimensão 10 = 3.

Os avaliadores levaram em consideração os documentos postados no sistema e-MEC, os documentos disponibilizados pelo IFG, os documentos consultados “*in loco*” e as reuniões realizadas com a comunidade acadêmica. O Conceito Final atribuído na avaliação do Instituto Federal de Goiás é considerado "Bom/Muito Bom" demonstrando a capacidade da Instituição na oferta de cursos superiores de qualidade.

O quadro que segue esquematiza a distribuição da oferta de vagas, pela Instituição, nos diversos Câmpus e modalidades:

Quadro 1: Distribuição da oferta de vagas no IFG.

Câmpus	Modalidade	Total de Matrículas
Águas Lindas	Integrado – EJA	212
	Integrado - Em Tempo Integral	268
	Licenciatura	56
Anápolis	Bacharelado	290
	Integrado – EJA	173
	Integrado - Em Tempo Integral	277
	Integrado – Em tempo Parcial	2
	Licenciatura	220
	Mestrado Profissional	47
	Subsequente	13
	Tecnólogo	137

Aparecida de Goiânia	Bacharelado	187
	Integrado – EJA	162
	Integrado - Em Tempo Integral	271
	Licenciatura	231
Cidade de Goiás	Bacharelado	155
	Integrado – EJA	13
	Integrado - Em Tempo Integral	164
	Licenciatura	57
Formosa	Bacharelado	182
	Especialização	47
	Integrado – EJA	199
	Integrado - Em Tempo Integral	184
	Integrado - Em Tempo Parcial	2
	Licenciatura	264
	Tecnólogo	110
Goiânia	Bacharelado	1888
	Especialização	202
	Integrado – EJA	369
	Integrado - Em Tempo Parcial	790
	Licenciatura	963
	Mestrado Profissional	34
	Subsequente	287
	Tecnólogo	59
Goiânia Oeste	Formação Inicial e Continuada (FIC)	30
	Integrado – EJA	87
	Integrado - Em Tempo Integral	261
	Licenciatura	255
Inhumas	Bacharelado	200
	Especialização	23
	Integrado – EJA	46
	Integrado - Em Tempo Integral	325

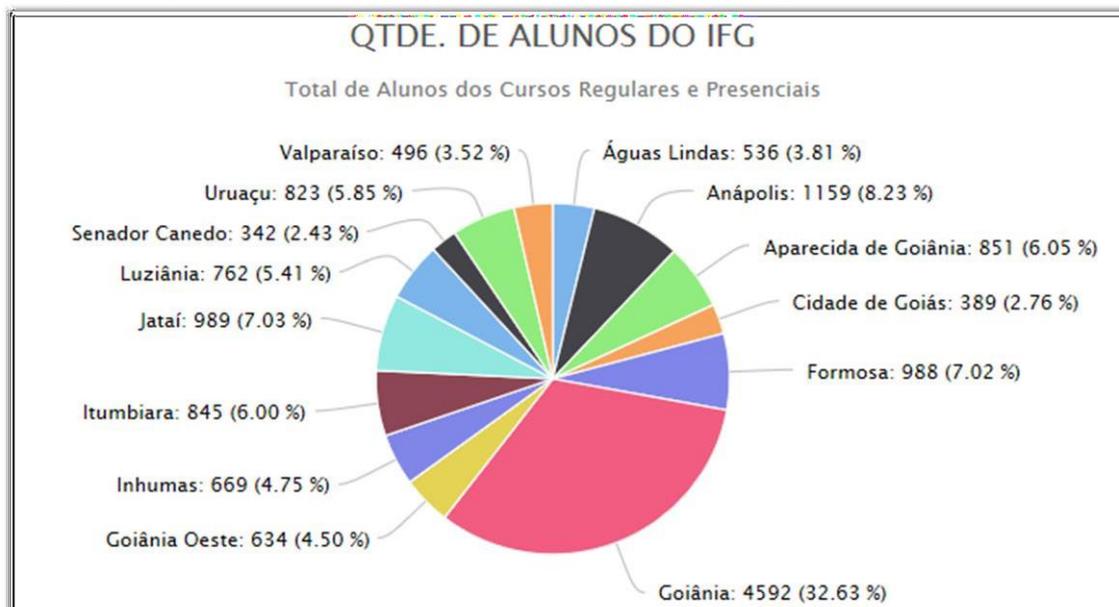
	Licenciatura	75
Itumbiara	Bacharelado	320
	Especialização	46
	Integrado – EJA	54
	Integrado - Em Tempo Integral	169
	Integrado – Em tempo Parcial	1
	Licenciatura	195
	Subsequente	60
Jataí	Bacharelado	324
	Integrado – EJA	108
	Integrado - Em Tempo Integral	245
	Integrado - Em Tempo Parcial	2
	Licenciatura	54
	Mestrado Profissional	57
	Subsequente	100
	Tecnólogo	99
Luziânia	Bacharelado	144
	Especialização	16
	Integrado – EJA	57
	Integrado - Em Tempo Integral	316
	Licenciatura	223
	Subsequente	3
	Tecnólogo	3
Senador Canedo	Bacharelado	69
	Integrado – EJA	96
	Integrado - Em Tempo Integral	177
Uruaçu	Bacharelado	177
	Integrado – EJA	128
	Integrado - Em Tempo Integral	269
	Integrado - Em Tempo Parcial	1
	Licenciatura	152

	Subsequente	1
	Tecnólogo	95
Valparaíso	Bacharelado	66
	Integrado – EJA	129
	Integrado - Em Tempo Integral	182
	Licenciatura	119
Total de Matrículas no IFG		14.074

Fonte: Visão IFG /11/03/20.

O gráfico 1 sintetiza o número de estudantes do IFG em seus 14 Câmpus, em 11/03/2020:

Gráfico 1: Quantidade e Proporção de estudantes por Câmpus – 2020



Fonte: Visão IFG em 11/03/ 2020

Quadro 2: Quantidade de estudantes matriculados por nível e modalidade – IFG, 2020

MODALIDADE	Soma de Total de Matrículas
Bacharelado	4002
Especialização	334
Formação inicial e continuada FIC	30
Integrado - EJA	1833
Integrado - Em Tempo Integral	3108
Integrado - Em Tempo Parcial	798
Licenciatura	2864
Mestrado Profissional	138

Subsequente	464
Tecnólogo	503
Total Geral	14.074

1.2 Apresentação do Câmpus Águas Lindas de Goiás

O Câmpus Águas Lindas, foi inaugurado em 14 de abril de 2014, e atualmente oferta cursos do eixo técnico-profissional “Ambiente e Saúde”, o que exige de todos os atores envolvidos a compreensão dos conceitos e relações do processo e realações entre o ambiente e a saúde atualmente.

O Câmpus O Câmpus Águas Lindas de Goiás foi a terceira unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) a ser instalada no Entorno de Brasília. A implantação do Câmpus do Instituto Federal de Goiás no Município de Águas Lindas de Goiás assumiu o desafio de inserir-se em um contexto social, urbano, intensamente dinâmico no que diz respeito ao vertiginoso crescimento demográfico e todo o conjunto desordenado de demandas econômicas, sociais, políticas e culturais por ele produzidos. Atualmente, o Câmpus Águas Lindas soma-se aos câmpus de Luziânia, de Formosa e de Valparaíso de Goiás na oferta de educação pública e gratuita para a população da região.

A região goiana do Entorno de Brasília foi eleita como uma das prioridades do IFG por suas características geográficas e socioeconômicas: cidades em franco crescimento, com aumento acelerado da população, mas sem a devida oferta de serviços essenciais, como educação.

Assim, o Câmpus Águas Lindas foi criado à partir da política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, amparada na lógica da promoção do desenvolvimento regional, com inclusão social.

Os cursos ofertados no câmpus atualmente são: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde, em período integral (com aulas de manhã e à tarde), Curso Técnico em Enfermagem Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos(no período noturno), Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente, em período integral (com aulas de manhã e à tarde), Técnico Integrado ao Ensino Médio em Análises Clínicas, em período integral (com aulas de manhã e à tarde), e por fim o Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Quanto a infraestrutura física do câmpus, ele conta com dois blocos, um acadêmico, que conta com 12 salas de aulas e 08 laboratórios, e o bloco administrativo, com a biblioteca. A área total do Câmpus é de aproximadamente 50 mil m².

A seguir apresentamos os Quadros 2 e 3, que constam os profissionais docentes e técnicos administrativos em educação, em exercício na instituição.

Quadro 3. Pessoal Docente, Águas Lindas 2021

Docente	Graduação	Titulação
Abilio de Jesus Carrascal^(*)	Artes Cênicas	-
Alice de Barros Gabriel^(**)	Filosofia	-
Aline Pereira da Silva^(**)	Enfermagem	Mestrado - Saúde Coletiva
Ana Paula Gomes de Oliveira	Letras Português/Inglês	Mestrado - Linguística Aplicada
Bruno César Rodrigues Lima	Matemática	Doutorado - Matemática
Bruno Pilastre de Souza Silva Dias	Graduação em Língua Portuguesa e Respectiva Literatura.	Doutorado em Linguística
Camila de Souza Marques Silva	Graduação em direito	Mestrado – Ciências Sociais
Danielly Bandeira Lopes	Enfermagem	Doutorado – Medicina Tropical e Saúde Pública
Dirceu Luiz Hermann^(*)	Filosofia	Especialização - Direito Processual Civil; Mestrando
Emily Nayana Nasmar de Melo^(**)	Enfermagem	Mestrado - Saúde Coletiva
Fábio Teixeira Kuhn	Farmácia e Bioquímica	Doutorado - Farmacologia
Fernanda Keley Silva Pereira Navarro	Biologia	Doutorado - Ecologia
Fernanda Letícia da Silva Campanati	Enfermagem	Mestrado - Ciências e Tecnologias em Saúde
Fernando Campos de Assis Fonseca	Ciências Biológicas	Pós-doutorado - Biotecnologia
Flavia Aparecida Vieira de Araujo	Geografia	Doutorado - Geografia
Gabriela Camargo Ramos	Matemática	Doutorado - Conhecimento e inclusão social
Hélio de Souza Júnior^(*)	Biomedicina	Especialização – Hematologia Clínica
Herick Soares de Santana	Ciências Biológicas	Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Ione Silva Barros	Saúde Coletiva	Mestrado - Saúde Coletiva
Joaquim Pedro Ribeiro Vasconcelos	Saúde Coletiva	Doutorado- Ciências e Tecnologias em Saúde
Junnia Pires de Amorim Trindade	Enfermagem	Mestrado - Enfermagem
Kelly Rejane de Oliveira Araújo	Química	Mestrado - Química

Leonardo Ramos da Silveira	Engenharia Ambiental	Doutorado - Geotecnia
Lourenzo Martins de Brito	Educação Física	Mestrado - Educação Física
Maraisa Bezerra Lessa^(**)	Ciências Sociais	Mestrado – Sociologia
Marco Antonio Oliveira Lima	Educação Física	Doutorado - Educação
Marcos Frizzarini	Física	Mestrado – Física
Mariana Magalhães Nóbrega	Biomedicina	Doutorado – Ciências Biológicas
Maryella Goncalves Sobrinho	Artes Plásticas	Doutorado - Artes Visuais
Monaise Madalena Oliveira e Silva	Saúde Coletiva	Doutorado - Biotecnologia e Medicina Investigativa
Nilson Tavares Filho	Química	Mestrado - Química
Patrícia Carvalho de Oliveira	Enfermagem	Doutorado - Ciências da Saúde
Rafael de Melo Monteiro	Geografia	Doutorado - Geografia
Renato Welmer Veloso	Engenharia Ambiental	Pós-doutorado - Ciência do solo e nutrição de plantas
Rossemildo da Silva Santos	Graduação em Letras - Português e Espanhol	Doutorado - Europa y el Mundo Atlántico: poder, cultura y sociedad
Thalita Soares Camargos	Ciências Biológicas	Doutorado - Biologia Animal
Thatiane Marques Torquato	Enfermagem	Mestrado - Enfermagem
Thiago Anunciação Rezende^(*)	Física	-
Tiago Gomes de Araújo	História	Doutorado - História
Vinicius Felipe Leal Machado	História	Doutorado - História
Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro^(*)	Enfermagem	-

(*) Mestrado em andamento/ (**) Doutorado em andamento.

Quadro 4. Pessoal Técnico Administrativo, Águas Lindas, 2021

Técnico	Graduação	Titulação
Adriana Rosely Silva	Graduação em Pedagogia - Administração e Supervisão Escolar	Especialização em Mídias na Educação
Adriano Cordeiro de Lima	Graduação em Computação	Especialização em Arquitetura e Gestão de Infraestrutura em TI
Alessandra Rodrigues Lima	Graduação em Língua Portuguesa e suas Respektivas Literaturas	Especialização em Gramática da Língua Portuguesa; e em Língua Portuguesa com ênfase em multiletramentos
Aline Ribeiro de Oliveira	Graduação em Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Pública
André Rosa Ferreira Brandão	Graduação em Administração	Especialização em Gestão Pública

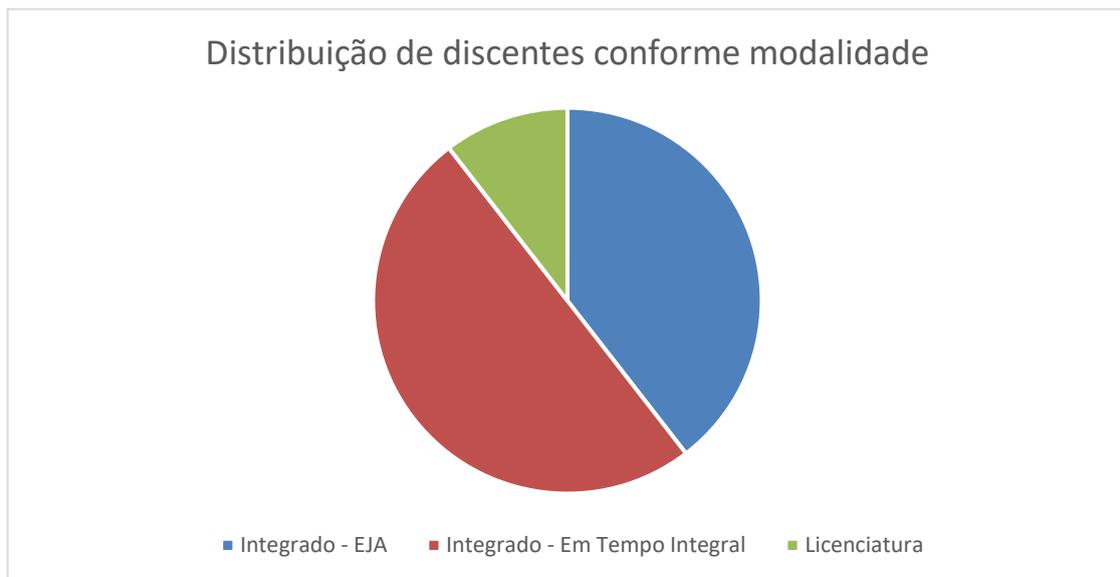
Camila Roberta Estefano	Graduação em Enfermagem	Especialização em Obstetrícia e Ginecologia
Carla Adriana Oliveira Silva	Graduação em Turismo e Pedagogia;	Mestrado Profissional – Turismo;
Cintya Malena Nery Silva	Graduação em Psicologia	Especialização em Neuropsicologia
Cristofer Igo Gomes dos Santos	Graduação em Comunicação Social	-
Emille Cristina Oliveira de Souza	Graduação em Letras	Especialização em Gestão Pública
Fabio Marques Brito da Silva	Graduação em Biblioteconomia	Especialização em Gestão Pública
Flávia de Souza Brito	Graduação em Serviço Social	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Brasília
Ícaro Gabriel Gomes de Souza	Graduação em Administração	Especialização em Gestão Pública
Irismar Araújo da Silva	Tecnólogo em Recursos Humanos	-
Ivani Bispo dos Santos	Graduação em Gestão Pública	Especialização em Gestão Pública
Janaina Karla Pereira da Silva Rodrigues Firmino^(**)	Graduação em Pedagogia	Mestrado em Educação
Janaina Vidal Pereira	Graduação em Comunicação Social - Jornalismo	Especialização em MBA em Comunicação e Semiótica
Jayne de Jesus Simoes Santiago	Graduação em Gestão de Recursos Humanos	Especialização em Biblioteconomia
Jose Renato Oliveira Dias^(*)	Graduação em Gestão de Recursos Humanos	-
Júnio Bezerra dos Santos	Graduação em Gestão Pública	-
Marciria Castellani Rocha Oliveira	Graduação em Serviço Social e Pedagogia	Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva
Marcos Paulo Pereira da Costa	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-
Nathane Carolina Vieira de Sales	Graduação em ENFERMAGEM	Especialização em Enfermagem em UTI
Paulo Eduardo Martins de Oliveira	Graduação em Gestão Pública	-
Tiago Amaro dos Santos	Graduação em Biblioteconomia	Especialização em Gestão de Bibliotecas Públicas

Valdemir dos Santos Luz	Graduação em Tecnólogo Marketing	-
Warley Francisco de Freitas	Graduação em Gestão Pública	Especialização em Gestão Pública
Willian Stefano Silva	Graduação em Secretariado Executivo Bilíngue	Especialização em Direito Administrativo
Wilton Bernardes da Silva	Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores	Especialização em MBA Administração de Redes (Windows)

(*) Mestrado em andamento/ (**) Doutorado em andamento.

Segundo o Sistema Visão, em março de 2020, haviam matriculados no Câmpus um total de 536 discentes, distribuídos conforme modalidade de ofertados. Gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2. Distribuição de discentes conforme modalidade de oferta. Águas Lindas, 2020



2. ATOS REGULATÓRIOS, INDICADORES DE QUALIDADE E AVALIAÇÕES

Os atos e processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas objetiva garantir a conformidade e a qualidade da oferta dos cursos de educação superior no Brasil. Através da Portaria Normativa MEC nº 40 de 12 de dezembro de 2007, e do Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, o funcionamento das Instituições de Ensino Superior e a oferta de cursos devem estar condicionados à avaliações externas e internas, conforme quadro a seguir:

Quadro 5: Avaliações internas e externas

Avaliações Externas	Indicadores de Qualidade	Avaliações internas
Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de Credenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE	Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA
	Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos.	
	Índice Geral dos Cursos - IGC, gerado a partir dos CPCs e outros insumos.	

2.1 Avaliações *in loco*

As avaliações *in loco* compõem os processos regulatórios da educação superior. Tais avaliações são realizadas por comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em visita à IES, com objetivo de avaliar as instituições, nos processos de credenciamento e recredenciamento, e seus cursos, nos processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso).

O INEP utiliza instrumentos próprios que identificam o perfil institucional por meio de seus cursos, atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP, documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões do PDI são organizadas em 5 eixos, conforme quadro que segue:

Quadro 6: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo II - Desenvolvimento Institucional	Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
Eixo III - Políticas Acadêmicas	Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
Eixo IV - Políticas de Gestão	Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
Eixo V- Infraestrutura Física	Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP¹, foram avaliadas três dimensões:

Quadro 7: Dimensões avaliadas pelo INEP

Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica
Dimensão 2	Corpo docente e tutorial
Dimensão 3	Infraestrutura

2.2 Avaliações in loco IFG/2019

O Câmpus Águas Lindas do Instituto Federal de Goiás, até o ano de 2019, período da avaliação, objeto deste relatório, não contou com avaliações in loco. Apenas no ano de 2019 deu-se início ao Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

2.3 Demais indicadores de qualidade

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é um procedimento de avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidade de competências adquiridas em sua formação, o Enade é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme Portaria Normativa MEC n° 840, de 24 de agosto de 2018 - Republicada em 31 de agosto de 2018. Além disso, existem Indicadores de Qualidade, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), normatizado pela Lei n.º 10.861/2004; o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral dos Cursos (IGC), conforme Portaria Normativa do MEC n.º 40/2007.

Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e para as avaliações *in loco*, são atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade. Conforme exposto anteriormente, o Câmpus Águas Lindas/IFG iniciou a Licenciatura em Ciências Biológicas em 2019, e portanto não possui tais indicadores a serem avaliados.

2.4 Avaliações Internas

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna. Tais comissões, realizam o processo de avaliação interna, e possui a atribuição de realizar o depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC¹. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da Instituição, conforme

regulamentação publicada pelo MEC.

Em relação à esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP estabeleceu os seguintes prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC:

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral
- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial².

O presente Relatório, referente ao ano de 2019, será apresentado em versão PARCIAL, uma vez que é a segunda avaliação de um ciclo.

3. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. Desde o ano de 2005 a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a implantação das Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs), a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. No segundo semestre de 2018 e no ano de 2019 depois de debates presenciais e por web conferências entre à Comissão Central e as SLAs a Resolução nº 17 foi revisada e uma nova Resolução que regulamenta a CPA foi aprovada [Resolução nº 38, de 25 de novembro de 2019](#). A nomenclatura de Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs)

foi substituída por Comissões Próprias de Avaliação dos Câmpus.

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente dos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017 a CPA elaborou seu Plano de Autoavaliação Institucional, que compreende os anos de 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por Câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as Comissões Locais de Avaliação, além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional geral, cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

Observa-se que o Plano de Autoavaliação Institucional tornou-se um instrumento de suma relevância para evolução e consolidação do Processo de Autoavaliação, uma vez que ele define metodologias, processos, critérios e a avaliação dos mesmos na etapa da meta-avaliação. Deste modo, a avaliação do processo anterior permite um melhor planejamento do processo avaliativo subsequente.

No contexto de consolidação do Processo Avaliativo na Instituição a sensibilização da comunidade, apontado como um ponto a ser melhorado, mereceu destaque na etapa de planejamento da avaliação 2018. Deste modo, consolidou-se a estratégia de publicar notícias de divulgação do questionário de autoavaliação nos canais de comunicação com a comunidade interna: e-mail, boletim de serviço e site institucional. Além disso, foi disponibilizado no Sistema Q-Acadêmico o link do questionário. As Comissões Locais sensibilizaram a comunidade discente, docente e técnica-administrativa em reuniões institucionais e nas salas de aula. Além disso, foram afixados nos Câmpus e na Reitoria *QR Codes* que permitiam o acesso ao questionário através de dispositivos móveis.

No Seminário, a CPA Central e as Comissões Próprias de Avaliação dos Câmpus apresentaram elogios, críticas e sugestões a respeito das estratégias e metodologias adotadas no processo avaliativo de 2019. Dentre os aspectos levantados os que influenciaram o planejamento do processo de autoavaliação em 2019 está a ampliação da participação de comunidade acadêmica, para isto foi criada uma Plataforma (<http://cpa.bcc.anapolis.ifg.edu.br/QthDtt4r>), em que a qualquer momento após a consolidação do processos dados da Autoavaliação podem ser acessados de

forma dinâmica por toda a comunidade.

Do ponto de vista da participação da comunidade acadêmica na Pesquisa de Autoavaliação Institucional, em 2019 apesar de todas as medidas tomadas houve queda na participação da comunidade acadêmica em todos os seguimentos, a queda no total foi de 27% (tabela 2).

Tabela 1: Participação na Autoavaliação Institucional por segmento (2018- 2019)

Segmento	Ano		
	2018	2019	Proporção em relação à 2018
Docentes	37	33	- 10,8%
Discentes	-	30	-
TAEs	16	17	+ 6,25%
Total	53	80	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2018 e Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2019.

3.1 Metodologia

Neste tópico será apresentada a metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional de 2019.

Serão apresentados neste tópico:

- Os Eixos e dimensões avaliadas;
- A população pesquisada;
- Os instrumentos de coleta de dados;
- Técnicas de coleta dos dados;
- Escalas adotadas para autoavaliação;
- Critérios de Análise.

Para a autoavaliação institucional foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

3.2 Eixos avaliados na Autoavaliação de 2019

A autoavaliação institucional de 2019 foi realizada à partir dos seguintes eixos avaliativos:

- Eixo II: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição);
- Eixo IV: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira);

- Eixo V: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física.)

3.3 A população a ser estudada

Compõe a população estudada no Processo de Autoavaliação Institucional de 2019, docentes, técnicos Administrativos em Educação e discentes do Curso Superior em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Tabela 2: População e amostra por segmento da comunidade.

Segmento da comunidade	Docentes	Discentes	TAE's	Total
População	40	30	28	98
Amostra	33	30	17	80
Percentual	82,5%	100%	60,7%	81,6%

3.4 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu no questionário tipo survey estruturado com vinte (21) perguntas objetivas e uma pergunta subjetiva de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como abrir espaço para sugestões da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnico-administrativos lotados nos quatorze câmpus da instituição, além da Reitoria.

Sendo assim, nenhum desses três segmentos respondeu a todas as vinte e duas questões. Nesse sentido, foram anotadas respostas de docentes em 15 (quinze) questões, dos discentes em 13 (treze) questões e dos técnicos-administrativos em 12 (doze) questões.

Cabe ressaltar que os questionários dos docentes e discentes abrangiam além de questões institucionais gerais, questões específicas do curso superior que poderá subsidiar a coordenação e o colegiado do curso nos processos de discussões e deliberações que promovam melhorias.

A pesquisa de autoavaliação, na forma dos questionários, foi disponibilizada à comunidade através de uma plataforma, disponível em: <http://cpa.bcc.anapolis.ifg.edu.br/OthDtt4r>. O acesso aos formulários específicos para cada segmento foi realizado a partir de links de acesso que foram divulgados nos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da instituição; e-mail institucional; sistema

acadêmico, boletins de notícias e, inclusive, divulgação pelos integrantes da SLA na sala de aula do curso superior em Licenciatura em Ciências Biológicas, e nas salas de trabalho dos servidores.

Ainda, houve mobilização por parte da SLA para ampliar a divulgação entre os discentes ao enviar e-mails e mensagens de WhatsApp para grupos de alunos e representantes de sala dos diversos cursos.

É importante destacar que a resposta ao questionário se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, nessa mobilização, a SLA sensibilizou a comunidade para promover o aumento da quantidade de respostas ao questionário de avaliação institucional.

3.5 Período de Coleta de dados

O período de coleta de dados ocorreu entre os dias 23 de outubro de 2019 e 06 de dezembro de 2019.

3.6 Escala adotada para a autoavaliação e Critérios de Análise

O questionário foi composto por perguntas objetivas cujas respostas possíveis foram: “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim”, “Péssimo” e “Não sei”. Ainda, a pergunta subjetiva foi: “Caso julgue necessário, deixe sua crítica ou sugestão para os aspectos avaliados”.

São critérios de análise e indicação, conforme segue:

- Ótimo: o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
- Bom: o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.
- Regular: o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.
- Ruim: o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.
- Péssimo: o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.
- Não sei: o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no âmbito institucional, buscou-se adotar uma categorização da proporção de aprovação (proporção de "Bom" e "Ótimo") obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

4. AUTOAVALIAÇÃO 2019: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e qualitativas. As análises dos dados, a consulta a setores e documentos institucionais deram elementos para subsidiar propostas de melhorias para o desenvolvimento do Câmpus Águas Lindas.

As informações desta seção estão agrupadas conforme eixos e suas respectivas dimensões.

1. Serão apresentados os resultados quantitativos das respostas ao questionário da autoavaliação institucional, por segmento da comunidade acadêmica, bem como será apresentado o indicador da CPA;

2. Apresentação das principais contribuições, pontos fortes e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no campo aberto dos

questionários, acompanhadas de reflexões da CPA. Apresentação de quadro síntese de propostas de melhorias aos principais pontos críticos da Instituição.

3. Indicação de sugestões da CPA que foram consideradas pela Instituição.

Conforme estabelecido na metodologia, tem-se como parâmetro para indicar o nível de fragilidade/potencialidade, em cada aspecto avaliado, o percentual de “BOM e ÓTIMO” assinalados pelos respondentes.

Os dados quantitativos estão apresentados na Tabela 3, a seguir.

Tabela 3. Dados dos questionários, por seguimento, e da comunidade geral. Águas Lindas de Goiás, 2019

Perguntas	Docentes							Discentes							TAE's							Geral						
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei	Indicação
Eixo II - Dimensão: missão institucional e PDI																												
O seu conhecimento sobre a missão (função social) do IFG é:	21,2	63,6	3	3	3	6,1	Manter	26,7	33,3	20	3,3	3,3	13,3	Desenvolver	11,8	64,7	17,6	5,9	0	0	manter	21,5	52,5	12,5	3,7	2,5	7,5	Desenvolver
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) é:	15,2	27,3	36,4	6,1	3	12,1	Melhorar	10	16,7	26,7	6,7	6,7	33,3	Melhorar	5,9	29,4	41,2	23,5	0	0	Melhorar	11,3	23,8	33,8	10,0	3,8	17,5	Melhorar
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	6,1	48,5	33,3	9,1	3	0	Desenvolver	36,7	26,7	26,7	6,7	3,3	0	Desenvolver	11,8	41,2	35,3	11,8	0	0	Desenvolver	18,8	38,8	31,3	8,8	2,5	0,0	Desenvolver
O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:								1,3	36,7	33,3	10	6,7	0	Melhorar								1,3	36,7	33,3	10,0	6,7	0,0	Melhorar
Eixo II - Dimensão: responsabilidade social																												
A política de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:	0	21,2	36,4	30,3	9,1	3	Sanar	20	23,3	23,3	6,7	20	0	Melhorar	5,9	5,9	58,8	23,5	5,9	0	Sanar	8,8	18,7	36,3	20,0	12,5	1,2	Melhorar

O acervo da biblioteca, voltado para sua área de atuação é:	6,1	0	As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros) do IFG são:	0
	27	48,5	As áreas de convivência para os estudantes no IFG são:	18,2
	21,2	27,3	As áreas de convivência para os servidores no IFG são:	39,4
	30	15,2		24,2
	12	3		15,2
	3	6,1		3
	Melhorar	Melhorar		Sanar
		25		16,7
		25		26,7
		25		46,7
		25		6,7
		0		3,3
		0		0
				Melhorar
		11,8		
		70,6		
		11,8		
		5,9		
		0		
		0		
		Manter		
	6,1	15,0		6,3
	27,3	22,5		17,5
	21,2	12,5		33,8
	30,3	6,3		12,5
	12,1	1,2		7,5
	3,0	2,5		1,2
	Melhorar	Desenvolver		Melhorar

4.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo "Desenvolvimento Institucional" é composto por duas dimensões: Dimensão VI: "Missão Institucional e PDI" e Dimensão III: "Responsabilidade Social". Para cada uma dessas dimensões a CPA buscou elaborar questões que avaliassem, de maneira geral, aspectos que são a elas pertinentes.

4.1.1 Dimensão: Missão Institucional e PDI

O primeiro aspecto avaliado do eixo "Missão e PDI" foi a percepção do conhecimento da comunidade acadêmica a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023). Para a primeira pergunta sobre o conhecimento da missão do IFG, a indicação geral da comunidade, de acordo com os percentuais obtidos é: "desenvolver", com índice geral de 74% de aprovação. É importante observar que cada segmento possui a sua indicação. Docentes e Servidores Técnicos-Administrativos declaram em maior proporção, cerca de 80%, que tem conhecimento "bom" ou "ótimo" sobre a missão, gerando a indicação de manter e sinalização azul. Já Estudantes do Câmpus geram uma indicação de "desenvolver", uma vez que a afirmação positiva sobre o questionamento, "O seu conhecimento sobre a missão do IFG é", é de cerca de 60% para os entre os estudantes. O dado é positivo na medida que demonstra a que a missão do IFG é bem divulgada entre todos os componentes do Câmpus Águas Lindas.

Ao analisarmos a relação entre as respostas das perguntas sobre o conhecimento do PDI e o conhecimento da Missão (função social) do IFG, observamos que o conhecimento do PDI possui menor proporção de avaliações positivas que o conhecimento sobre a função social da instituição nos demonstrando que, provavelmente, a função social da instituição é conhecida através de outras fontes, tais como a Lei de criação dos Institutos Federais, Lei 11.892/2008 e demais documentos institucionais.

Entretanto, quando questionados sobre o conhecimento do PDI (2019-2023) a indicação geral é "melhorar", com índice geral de 35,1% da comunidade, essa indicação é a mesma para todos os seguimentos, docentes TAE's e discentes. Assim, a instituição deve promover ações para que todos os segmentos se aproximem mais do PDI.

Ainda no Eixo II, os seguimentos foram questionados sobre o incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG. Para todos os seguimentos a indicação foi "melhorar", com índice geral de 57,6%. Chama a atenção

que esse aspecto foi melhor avaliado pelos discentes, que em 63,4% apontaram ser bom ou ótimo. Docentes e TAE's não apresentaram diferenças significativas.

Os discentes foram questionados por último na dimensão “missão institucional e PDF”, sobre o acervo da biblioteca. Os discentes indicaram “melhorar”, com 38% apenas apontaram ser bom ou ótimo.

4.1.2 Dimensão: Responsabilidade social

A responsabilidade social é uma das dimensões elencadas na Lei do SINAES (Lei 10.861/2004) como obrigatória para compor a avaliação das instituições de ensino superior. O documento considera responsabilidade social como: "especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;" (Art. 3º, inciso III).

No PDI do IFG os aspectos da responsabilidade social acima mencionados e outros perpassam grande parte dos objetivos e metas postuladas no documento. A seguir apresentamos alguns dos aspectos que se compreende como "responsabilidade social" pela Lei do SINAES, estão presentes no PDI e foram abordados na pesquisa de autoavaliação institucional 2019.

Na dimensão “responsabilidade social” os seguimentos foram questionados quanto à política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG. Observa-se que a inclusão, em seus mais diversos aspectos, apresenta-se como preocupação institucional abordada no PDI.

O IFG define como uma de suas metas a criação de programas de criação de condições adequadas aos portadores de necessidades educacionais específicas. Em relação às ações voltadas para a inclusão das pessoas com necessidades específicas o PDI nos traz como meta institucional a implementação do NAPNE em cada campus (p.18). Como ação prioritária prevê a e sua consolidação e o estabelecimento de uma agenda de capacitação para a comunidade (p. 26). A reserva de código de vagas para contratação de professor para o Atendimento Educacional Especializado é ação prioritária relacionada à Gestão de Pessoas e a criação de uma política de acompanhamento da vida acadêmica dos discentes em suas diversidades contemplam a preocupação que o PDI traz em relação à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas. A indicação para esse aspecto no Câmpus Águdas Lindas foi “melhorar” com 27,5% apontando com bom ou ótimo. Ressalta-se que para os seguimentos docentes e TAE's a indicação era “sanar”, com índices de 21,2% e 11,8%

respectivamente.

Ainda na dimensão “responsabilidade social” os seguimentos apontaram que o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG voltadas para a preservação do meio ambiente precisa se “desenvolver”, com índice de 41,3%, sendo que para docentes e TAE’s a indicação era “melhorar” com 27,3% e 47,1% respectivamente.

O respeito as diferenças de gênero étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica com Câmpus Águas Lindas foi melhor avaliada pelos TAE’s com indicador de “manter” enquanto para docentes e discentes ainda é necessário “desenvolver”. O índice geral para essa questão foi de 70,1%, com indicador geral de “desenvolver”.

4.2 EIXO 4: Políticas de Gestão

No eixo Políticas de Gestão foram avaliadas duas dimensões: Organização e gestão da instituição e Políticas de Pessoal.

Os seguimentos foram questionados quanto a garantia da participação democrática nas tomas de decisões nos colegiados do IFG. Com o índice de 65% o indicador foi para “desenvolver”, sendo que o indicador se repetiu para todos os seguimentos.

A segunda dimensão avaliada foi a Política de Pessoal. Os TAE’s foram questionados quanto a atuação da comissão interna de supervisão de Carreira (CIS), e a política de capacitação para os servidores Técnicos Administrativos no IFG, com indicadores de “desenvolver” com índice de 64,7% e “sanar” com índice de 23,5%, respectivamente. Os docentes responderam quanto a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), e para este seguimento esta comissão necessita “melhorar”, com índice de 36,4%. Ambos os seguimentos responderam a questão “A política de gestão de pessoas no IFG é?”, o indicador geral para esta questão foi de “melhorar” com índice de 31,3%. Chama a atenção a diferença entre docentes e TAE’s, enquanto para os docentes o indicador foi desenvolver, para os TAE’s foi de “melhorar”, isto pode revelar diferenças da política de gestão de pessoas da instituição para estes seguimentos, ferindo um princípio da isonomia. O Câmpus Águas Lindas deve estar atento e apoiar a gestão do IFG na proposição de iniciativas e revisão das políticas de gestão a fim de dar igualdade de tratamento aos seguimentos.

4.3 Eixo 5 - Infraestrutura

No Eixo Infraestrutura foi avaliada a Dimensão infraestrutura física. Foram avaliados a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, os laboratórios didáticos necessários para o curso, atendendo às demandas de ensino, pesquisa e extensão, a infraestrutura de biblioteca, as condições das salas de aula, as áreas de convivência para os servidores do IFG e para os discentes, bem como o acervo da biblioteca .

Para as perguntas “A acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no IFG é:”, “A forma como os laboratórios didáticos, necessários para o seu curso, atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos) é:”, “As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros) do IFG são:” , “As áreas de convivência para os estudantes no IFG são:” e “O acervo da biblioteca, voltado para sua área de atuação é:” o indicador foi “melhorar”. É importante ressaltar que para o seguimento docente, as condições das salas de aula do Câmpus Águas Lindas precisam ser “sanadas”, com índice de apenas 18,2%, e na política de inclusão de pessoas com necessidades específicas, o indicador foi “sanar” para os seguimentos docentes e TAE’s.

Nesta Dimensão, apenas as questões “A infraestrutura da biblioteca do IFG é:”, e “As áreas de convivência para os servidores no IFG são:” obtiveram indicador de “desenvolver”.

4.4 Considerações da Subcomissão Local da CPA à gestão do Câmpus Águas Lindas.

Neste tópico a SLA do Câmpus Águas Lindas irá tecer sugestões às dimensões que obtiveram como indicador “melhorar” e “sanar”.

Quadro 8: Sugestões da Subcomissão Local da CPA à Gestão

Apontamento	Temática	Sugestões
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019- 2023) é:	Missão Institucional e PDI	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentar e relacionar as ações desenvolvidas como demandas oriundas do PDI nas reuniões da Direção Geral e DAA; - Incentivar a leitura do PDI pelos novos servidores e discentes que ingressaram no câmpus no ano de 2020; -Divulgar entre os discentes fragmentos do PDI em murais, e-mail, folders e incentivá-los a ler na íntegra mediante acesso ao link disponibilizado; -Disponibilizar no site do câmpus um documento ou quadro que identifique as ações do PDI que tem sido alcançadas;
Acervo da biblioteca, voltado para o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Missão Institucional e PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer levantamento junto aos docentes via e-mail, dos títulos a serem adquiridos; - Destinar/buscar recursos financeiros para aquisição dos exemplares; - Criar uma lista de títulos específicos da Licenciatura em Ciências Biológicas e atualizá-los sempre que necessário.
A política de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no Câmpus Águas Lindas	Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir equipe multidisciplinar ao NAPNE; - Realizar capacitação,

		<p>promovida pelo NAPNE, para os docentes visando o atendimento das necessidades específicas dos discentes existentes no câmpus;</p> <p>- A equipe do NAPNE deve manter uma rede de apoio e informação entre discente, família, coordenadores de curso e docentes;</p>
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	Políticas de Pessoal	- Promover ações de melhoria na comunicação interna sobre a atuação da CPPD;
A política de capacitação para os servidores Técnicos Administrativos no IFG	Políticas de Pessoal	<p>- Divulgação de cursos gratuitos ofertados por órgãos parceiros;</p> <p>- A direção e RH criarem parcerias com órgãos e entidades públicas para capacitação em serviço dos técnicos administrativos em educação atendendo demandas levantados pelo seguimento;</p>
A política de gestão de pessoas no IFG	Políticas de Pessoal	-Buscar atender o número de TAE e Docentes da tipologia original do câmpus;
A acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no Câmpus Águas Lindas	Infraestrutura	-Realizar adequações de infraestrutura e identificação para pessoas com necessidades específicas, como baixa visão ou deficiência visual, e pessoas com mobilidade reduzida.
A forma como os laboratórios didáticos, necessários para o seu curso, atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão.	Infraestrutura	<p>-Realizar levantamento de equipamentos necessários para os laboratórios junto aos docentes para aquisição;</p> <p>- Melhorar a estrutura dos</p>

		<p>laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;</p> <p>-Incentivar o uso de equipamentos já adquiridos e que são subutilizados.</p>
<p>As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros) no Câmpus Águas Lindas</p>	<p>Infraestrutura</p>	<p>-Realizar manutenções periódicas, garantindo iluminação e ventilação adequados;</p> <p>-Adquirir novos equipamentos didáticos como data show, aparelhos de som; e painéis para projeção;</p> <p>-Realizar ações de conscientização para a preservação e cuidado do ambiente institucional e dos equipamentos;</p>
<p>As áreas de convivência para os estudantes no IFG.</p>	<p>Infraestrutura</p>	<p>- Elaborar e executar projeto de arborização no câmpus para a ampliação de utilização dos espaços externos;</p> <p>- Promover jogos interclasse e eventos culturais;</p> <p>- Criar espaço para jogos de mesa (xadrez, jogos de cartas...)</p>

4.5 Ações Realizadas pela Gestão com base nas sugestões do relatório da CPA de 2018

As ações adotadas pela gestão do Câmpus Águas Lindas em atenção às sugestões do Relatório de Autoavaliação Institucional do Câmpus Águas Lindas de 2018 estão apresentadas no quadro 9 a seguir.

Quadro 9. Ações desempenhadas em resposta ao relatório, 2018

Pontos Críticos observados em 2018	Sugestões CPA	Ações Realizadas pela Gestão
Conhecimento dos resultados da última avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Relatório 2018; Divulgação dos resultados nas reuniões; • Envio do relatório para os servidores por e-mail. 	Apresentação em reunião de Direção-Geral ampliada em 20 de março de 2019 com servidores (as) e discentes
Divulgação do Planejamento anual	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as atas das reuniões de planejamento por e-mail; • Realizar avaliações da execução do planejamento anual periodicamente. 	Anualmente é publicado o relatório anual de gestão na página do câmpus.
Participação no Planejamento anual	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões de Planejamento Anual participativas com convocações com maior antecedência; • Utilizar metodologias participativas e democráticas para a construção do Planejamento Anual; • Estimular a participação dos docentes e discentes; 	No ano de 2018 não foram realizadas reuniões amplas quanto ao planejamento para 2019.
Posicionamento representativo da comunidade sobre a oferta de cursos no Câmpus	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma investigação junto a comunidade discente e comunidade aguaslindense sobre a necessidade de cursos a serem ofertados pelo Câmpus Águas Lindas que atendam as demandas regionais. 	O IFG câmpus Águas Lindas de Goiás realizou estudos para a oferta de novos cursos na Unidade, atualmente por meio da Comissão Local do Plano de Oferta de Cursos e Vagas,

<p>Desconhecimento da comunidade sobre o trabalho do CONEPEX</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A GEPEX juntamente ao DAA deverá proporcionar a divulgação aos servidores das deliberações do CONEPEX, e quando houver mudanças das resoluções, divulgar em meio eletrônico. 	<p>As reuniões do CONEPEX são transmitidas para a comunidade por meio eletrônico. Ainda assim precisamos efetivar a divulgação delas.</p>
<p>Participação incipiente de técnicos administrativos na pesquisa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar técnicos administrativos para participarem dos projetos de pesquisa; • Sensibilizar os docentes para inserirem técnicos administrativos em seus projetos de pesquisa; • Estimular a política de qualificação do técnico administrativo. 	<p>A GEPEX tem estimulado cada vez mais os técnicos-administrativos na realização de pesquisas na Unidade, sinal disto é que cada vez mais os técnicos-administrativos se envolvem em ações de pesquisa junto à comunidade.</p>
<p>Desenvolvimento de projetos de extensão incipientes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular docentes e técnicos a proporem projetos de extensão; • Estimular docentes e técnicos a participarem de projetos de extensão. 	<p>A exemplo do item anterior, a cada ano cresce o engajamento da comunidade na oferta e participação em projetos de extensão.</p>
<p>Implementação de estratégias para permanência e êxito</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular Plano de Ações Estratégicas entre o DAA e CAAAE para a identificação dos fatores que interferem na permanência e êxito do discente; • Implementação de estratégias que contribuam para a permanência e êxito dos discentes; • Investigar junto aos discentes as maiores limitações para a permanência e êxito. 	<p>O Plano Local de Permanência e Êxito encontra-se em elaboração, cuja responsabilidade primeira é da Subcomissão Local de Permanência e Êxito e que conta com servidores (as) docentes, técnico-administrativos e discentes. Tal estudo irá indicar os pontos fortes e fracos da atuação do câmpus quanto às ações de ensino, pesquisa e extensão e quais os elementos devemos ter maior atenção e atuação.</p>

Participação incipiente de docentes e técnicos administrativos em projetos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os docentes a proporem projetos de ensino com equipes executoras cujo haja a representação de técnicos administrativos. • Estimular técnicos administrativos a participarem efetivamente dos projetos de ensino. 	Novamente, tem crescido, mesmo que timidamente, a propositura por parte dos docentes e técnicos-administrativos de projetos de ensino.
--	---	--

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SLA do Câmpus Águas Lindas buscou executar o processo de autoavaliação institucional em atenção às recomendações da CPA central. Acreditamos que os esforços dispensados neste trabalho possam colaborar para a melhoria dos processos democráticos, de gestão acadêmica e administrativa, e de participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica no desenvolvimento do Câmpus Águas Lindas.

Considerando as informações obtidas em cada eixo e dimensão do Sinaes analisados nesta autoavaliação, apontamos a necessidade da melhoria dos espaços acadêmicos e de convivência no Câmpus Águas Lindas, incremento na força de trabalho de TAE e docentes e, ainda, melhoria na divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019- 2023), incentivando a comunidade a conhecer os documentos institucionais do IFG.

No âmbito da pesquisa da Autoavaliação um dos avanços foi a ferramenta de coleta dos dados (Plataforma), onde os mesmos, são tratados estatisticamente e gerados os gráficos, as porcentagens e as indicações “desenvolver”, “melhorar” e “manter”, para cada questão. Entretanto, uma fragilidade foi a impossibilidade de restringir a uma resposta por usuário, visto que essa opção obrigaria a identificação do respondente para acessar o questionário. Esta ferramenta trouxe ganhos ao processo de autoavaliação para a CPA, e será aprimorada para as próximas coletas de dados.

Esperamos que este documento, disponibilizado à comunidade acadêmica do Câmpus Águas Lindas nos traga a reflexão, e as transformações necessárias que nos proporcione o compromisso com a nossa missão institucional.

6. REFERÊNCIAS:

- BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências
- BRASIL, Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- CONSUP/IFGn°006,de31demarçode2014.RegulamentodaComissãoPropriedade Av aliação– CPA.2014.Disponívelem:<https://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/resolUCAO172015.pdf>
- IFG-Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016; 2013. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/122/pdi.pdf>
- IFG.Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.2017; Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/servidor/138-tecnologia-da-informacao/4034-pda>
- IFG. Minuta do Plano de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/documentos-ensino?showall=&start=4>
- IFG- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (Ano Referência 2017), 2018.
- IFSC- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2016.

INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 65/2014. Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota-tecnica-inep-daes-conaes-065.2014_roteiro-para-relatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

MEC Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007. Instituição e - MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e a consolidação de disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.